

Veterinária atacada por cão do Senado em Brasília morre após quatro dias internada

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de agosto de 2026



A médica-veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos, morreu no sábado, 22, após ser atacada por um cão do Serviço de Cinotecnia do Senado Federal. Ela havia sido mordida na terça-feira, 18, enquanto trabalhava no canil da Casa, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Vitória sofreu graves lesões no pescoço e teve uma parada cardiorrespiratória após o ataque. Ela recebeu os primeiros socorros no local, foi atendida pelo Corpo de Bombeiros e encaminhada ao Hospital de Base do Distrito Federal, onde passou por cirurgia e permaneceu internada em estado grave até a morte.

Segundo o Senado, Vitória atuava como tratadora dos cães por meio de uma empresa terceirizada responsável pelo cuidado dos animais. Ela havia sido estagiária de medicina veterinária no Senado entre 2022 e 2024 e, posteriormente, retornou à instituição como profissional terceirizada.

A Polícia Civil investiga o caso. O local do ataque foi periciado, e agentes da 5ª Delegacia de Polícia realizaram diligências no canil do Senado e no Hospital de Base.

Criado em 2019, o Serviço de Cinotecnia do Senado é

responsável pelo treinamento e emprego de cães em atividades de segurança. Os animais são utilizados em ações de patrulhamento e detecção de drogas e armas, além de operações de busca e apreensão e intervenções em distúrbios civis.

Em nota, o Senado lamentou a morte e manifestou solidariedade à família, aos amigos e aos colegas de trabalho de Vitória. “Neste momento de dor, o Senado expressa sua solidariedade à família, amigos e colegas de trabalho de Vitória, lembrada pela dedicação com que sempre desempenhou suas atividades”, afirmou a Casa.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/08/2026/07:23:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)